

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda teve conhecimento da preocupante realidade vivida pelos doentes com cancro colorretal que foram operados no Serviço Nacional de Saúde e que estão a ver as suas colonoscopias de monitorização adiadas, em alguns casos, por um ano.

Esta situação foi agravada pela pandemia da covid-19 e verificam-se atrasos também em tratamentos de radioterapia e exames de diagnóstico.

Com base nos dados do portal da transparência do SNS, podemos verificar que existe uma redução de cerca de 31% na realização de meios complementares de diagnóstico entre janeiro e julho de 2020 face a igual período de 2019. Isto significam menos 16,8 milhões de exames.

Também os Cuidados de Saúde Primários, com as restrições causadas pela pandemia, não estão a conseguir responder da mesma forma, sendo que, nos últimos seis meses, poderão ter ficado por realizar cerca de 27 mil diagnósticos de cancro.

Estes diagnósticos estão a ser feitos nas urgências dos hospitais e as consultas nos hospitais diminuíram, o que leva os doentes a recorrerem às urgências já em casos avançados. Por exemplo, em casos do cancro do intestino, a mortalidade pode ser reduzida em 50%, desde que seja feita a pesquisa de sangue oculto nas fezes. Contudo, os rastreios foram severamente reduzidos.

A retoma da atividade, nomeadamente ao nível das consultas e exames de diagnóstico, deve ser uma prioridade. Para isso é preciso capacitar o SNS com os recursos financeiros e com a contratação de profissionais necessária para fazer face à Covid, mas para recuperar toda a atividade para além da Covid. Não se pode continuar a adiar exames, nomeadamente as colonoscopias de monitorização, nem os rastreios. É preciso um programa de recuperação de atividade para os cuidados de saúde primários e a recuperação das atividades de prevenção e de vigilância da saúde dos utentes. O SNS tem de investir em centros de proximidade de realização de meios complementares de diagnóstico, de forma a aumentar a sua capacidade e a

diminuir os tempos de espera para acesso a colonoscopias e outros exames. Com estes centros seria possível a realização em poucos dias destes e outros exames.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:*

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento destes adiamentos?
2. Quais os planos da tutela para a retoma da atividade nesta área?
3. Está o Governo disponível para investir em meios complementares de diagnóstico e profissionais de forma a responder de forma eficaz a esta situação?

Palácio de São Bento, 26 de setembro de 2020

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)